

***Presidência da República***

***Casa Civil***

***Assessoria para a Comunicação Social e Imagem***

**Discurso de Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Manuel Pinto da Costa, na cerimónia de apresentação de cumprimentos de ano novo do corpo*diplomático***

**16/02/2016**

**É com satisfação que os recebo aqui, hoje, no Palácio do Povo para assinalarmos a entrada num novo ano.**

**Satisfação, desde logo, por estarem aqui presentes facto que, desde já agradeço encarecidamente.**

**Permitam-me que vos diga ser motivo de grande apreço pessoal o espírito de colaboração com que sempre contei da parte de Vossas Excelências ao longo desta presidência.**

**É para mim motivo de grande regozijo sublinhar, o relacionamento franco, leal e aberto, mantido ao longo dos últimos cinco anos o que ultrapassou, em grande parte, o mero caracter institucional que caracteriza a diplomacia entre Estados.**

**Estou seguro que em 2016 será possível continuar a contar com a vossa disponibilidade e empenhamento para aprofundar, ainda mais as relações, entre São Tomé e Príncipe e os países e organizações que representam.**

**A todos, bem como às respectivas famílias, faço votos para que o novo ano corresponda às vossas melhores expectativas, quer no plano pessoal quer profissional.**

**Gostaria que transmitissem também felicitações aos vossos Chefes de Estado e de governo, e em nome do povo santomense, o desejo de paz, prosperidade e progresso para os vossos povos.**

**Queria ainda agradecer as palavras proferidas por Sua Excelência o Embaixador da Guiné Equatorial decano dos embaixadores acreditados em São Tomé e Príncipe.**

**Senhoras e Senhores Embaixadores,**

**Apesar da entrada no novo ano dever ser a ocasião propícia para renovar a confiança e a esperança num futuro melhor, é preciso não esquecer que muitos dos problemas que a comunidade internacional enfrenta, se mantêm.**

**Aos desafios complexos que persistem e que continuam a ser motivo de preocupação, juntam-se outros, neste mundo em permanente mudança, como é o caso do vírus Zika que a Organização Mundial de Saúde considerou há poucos dias uma emergência de saúde pública de âmbito internacional.**

**Este é um exemplo de que permanentemente surgem novos desafios, o que demonstra bem a necessidade de ser cada vez mais necessário reforçar a cooperação, bilateral e multilateral aumentar a solidariedade entre governos e povos e aprofundar o papel das organizações de âmbito global.**

**E é neste âmbito que a diplomacia se assume nos dias de hoje como um instrumento fundamental na construção de pontes e na promoção do diálogo, necessário para encontrar as respostas adequadas e eficazes a problemas que não têm fronteiras.**

**É o caso também do terrorismo que continua a ceifar vidas inocentes, que São Tomé e Príncipe condena firme e convictamente seja qual for a latitudeem que aconteça e que exige mais do que nunca uma resposta global orientada para vencer esse flagelo.**

**Gostaria de, em meu nome pessoal e do povo Santomense, de manifestar solidariedade em geral aos povos e países vítimas destes verdadeiros atentados à humanidade e, em especial, aos nossos irmãos nigerianos e à luta que as autoridades da Nigéria travam contra o terror do BokuHaram.**

**Os trágicos acontecimentos que se repetem, devem ser motivo para redobrar a determinação no combate à barbárie e para vencer a luta que é necessário continuar a travar sem qualquer espécie de capitulação.**

**A violência nunca será uma solução e é necessário ter esperança que a comunidade internacional saberá somar esforços para vencer essa guerra e preservar esse direito fundamental que é o direito à segurança de pessoas e bens.**

**A este propósito gostaria de aludir ao fenómeno que é a onda de refugiados a maior desde a segunda guerra mundial, saudar e enaltecer os países que, resistindo à demagogia dos apelos securitários, têm procedido ao seu acolhimento com a dignidade própria que todo o ser humano merece, sobretudo quando foge do terror.**

**Esta é uma atitude que merece o aplauso generalizado e a tenacidade para saber distinguir que os refugiados não fogem da guerra para ir ao encontro da guerra mas sim em busca da paz que perderam nos seus países de origem.**

**Este fenómeno dos refugiados é mais um desafio que vem demonstrar a necessidade de encontrar respostas globais para problemas globais e esta é uma marca deste século XXI que a comunidade internacional não deve ignorar, a coberto de interesses próprios ou regionais.**

**Permitam-me distinguir, a este propósito, o excelente trabalho realizado pelo Engenheiro António Guterres como Alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados, desejandolhe as maiores felicidades pessoais e profissionais ao cessar as funções que desempenhou brilhantemente ao longo de dez anos. **

**Senhoras e Senhores Embaixadores**

**São enormes os desafios que África continua a enfrentar e que transitam de ano para ano.**

**A instabilidade, as ameaças à paz, os conflitos, o terrorismo, as doenças, a pobreza e a fome só podem ser vencidos se continuarmos a trilhar um caminho de desenvolvimento e de progresso.**

**É um caminho que exige tenacidade, persistência, cooperação, troca de experiências, diálogo e uma aposta cada vez maior no multilateralismo para encontrar soluções comuns para problemas comuns.**

**Gostaria de saudar e felicitar o Presidente do Chade IdrissDeby pela sua eleição para o cargo de Presidente da União Africana, com votos dos maiores sucessos na liderança de uma organização cujo papel é fundamental para o continente e para o mundo.**

**Estou seguro que as suas capacidades políticas aliadas ao seu profundo conhecimento dos dossiers estruturantes da organização, nomeadamente da agenda 2063, fazem augurar um mandato com avanços significativos a nível da sua implementação.**

**O reforço das organizações africanas, no renovar do espírito e dos ideais que presidiram à luta pela libertação, é a única via para alcançar esse sonho de uma África desenvolvida, moderna e com condições de vida digna para todos os seus filhos.**

**À persistência da crise económica internacional veio juntar-se mais um serio obstáculo a essa luta constante pelo desenvolvimento que é a crise no mercado petrolífero, resultante da queda continuada dos preços, com um particular impacto na economia da região do Golfo da Guiné.**

**Esta é uma conjuntura que afecta importantes parceiros de São Tomé e Príncipe e cujas consequências são ainda imprevisíveis nomeadamente no nosso país e que importa ter internamente em consideração.**

**Neste contexto económico adverso gostaria de agradecer o esforço dos vossos países e organizações em manter o nível de apoio ao povo de São Tomé e Príncipe e grau de envolvimento no processo de desenvolvimento do país.**

**A resposta à crise através da diversificação económica em curso em Angola e na Guiné-Equatorial, nossos tradicionais parceiros, deve ser sublinhada e seguida com atenção para que São Tomé e Príncipe consiga também atenuar os efeitos na sua economia e nas condições de vida do seu povo. Nesta difícil provação económica, São Tomé e Príncipe deve reequacionar a organização dos sistemas produtivos, conferindo uma maior importância à produção agrícola, ao turismo e à indústria nascente como vectores económicos estruturantes.**

**Senhoras e Senhores Embaixadores,**

**São Tomé e Príncipe realiza este ano mais um acto eleitoral.**

**Vão realizar-se eleições para o Presidente da República.**

**Estas são eleições da maior importância atendendo à natureza e ao papel do cargo no nosso sistema político.**

**Estou certo que, mais uma vez, o povo Santomense saberá dar um exemplo de civismo, de cidadania e de participação, demonstrando, com liberdade e tolerância, a maturidade do nosso regime democrático no qual fomos pioneiros em África.**

**O país tem um quadro político com condições para prosseguir com um clima de estabilidade política que lhe permita, com respeito e aproveitamento da diversidade de ideias, desenvolver-se num quadro de coesão social que é necessário preservar.**

**Com efeito, a estabilidade e a coesão social são indispensáveis para que, com unidade, disciplina e trabalho, São Tomé e Príncipe ultrapasse os efeitos da conjuntura internacional e regional difícil.**

**Às dificuldades que temos cá dentro juntam-se as que existem lá fora e nesta conjuntura é ainda mais necessário que saibamos identificar e pôr de parte querelas inúteis, unindo esforços em torno do superior interesse nacionai.**

**Independentemente dos ciclos eleitorais a democracia Santomense tem condições de continuar a investir nas pessoas, em especial nos jovens, que são o seu maior capital de esperança e na melhoria das condições de vida do povo.**

**Só desta forma é possível levar a cabo as reformas estruturais indispensáveis à modernização do país, em sectores fundamentais como a educação por exemplo, mobilizando as energias dos cidadãos e da sociedade para assegurar as mudanças indispensáveis para vencer a inércia dos interesses estabelecidos, da corrupção e das formas de enriquecimento ilícito, tudo com sistemático prejuízo para o interesse nacional.**

**A educação é, como sabemos, o problema de base do continente Africano. Trata-se do alicerce fundamental da Democracia e do Estado de direito democrático. É sobre este alicerce que os países africanos e o Estado Santomense, em particular, têm que fundar o presente e o futuro, rumo ao desenvolvimento económico sustentável e ao bem-estar da população.**

**Este é o grande desafio do Governo e de todos nós, como pais: estudar, avaliar, repensar, restruturar o nossos sistema de ensino, moldando os programas, de acordo com as necessidades e com as opções estratégicas de desenvolvimento do país.**

**A nossa esperança assenta na restruturação e consolidação de um sistema de ensino que seja verdadeiramente inclusivo, especializado e adaptado em função das necessidades das populações e do desenvolvimento sustentável.**

**Senhoras e Senhores Embaixadores,**

**Não pretendo alongar-me mais.**

**Como tenho afirmado ao longo destes anos de mandato, a cooperação, quer bilateral, quer multilateral, desempenha um papel fundamental no percurso rumo ao desenvolvimento que São e Tomé e Príncipe tem procurado trilhara**

**Mais uma vez, agradeço o contributo decisivo que os vossos países e organizações internacionais têm dado a favor deste desígnio que é a conquista do progresso ao serviço da melhoria das condições de vida do povo e da luta contra a pobreza.**

**Acredito que em 2016 os Santomenses saberão, de novo, dar resposta aos desafios que permitam alimentar a esperança num futuro melhor para as próximas gerações.**

**Termino renovando os votos de um bom ano novo e propondo um brinde a um futuro de paz e prosperidade para os nossos povos e países.**

**Juntos estaremos a contribuir para um mundo melhor.**